

NOTA À IMPRENSA

Aprofunda-se a intervenção da tutela na UTAD?

O FACES / MACES (Fórum / Movimento de Auditoria Cidadã do Ensino Superior) manifesta a sua profunda preocupação perante o rumor público, interno e externo à UTAD, de que o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, para além da intervenção da tutela já concretizada através do Despacho n.º 11744-B/2025, de 6 de outubro, pelo qual designou como Reitor interino o único Vice-Reitor que permanecia em funções (Jorge Ventura), possa vir a determinar a suspensão dos órgãos estatutários (ponto 1 do artigo 152.º do RJIES) e ou, no limite, aplicar o ponto 3 do artigo 150.º, que prevê a possibilidade de convocar eleições para os órgãos das instituições de ensino superior, bem como desencadear o procedimento de eleição do reitor ou presidente se os órgãos competentes o não fizerem em devido tempo.

Tal cenário ocorreria em pleno período de trânsito em julgado da decisão proferida pelo Tribunal Central Administrativo Norte (TCAN) e durante o prazo legalmente fixado para eventual recurso ao Supremo Tribunal Administrativo.

A designação do Reitor interino, ou qualquer outra decisão relativa à academia, nunca teve em consideração todas as partes envolvidas. A tutela (MECI) não respondeu aos pedidos formais de audiência apresentados pela Presidente Interina do Conselho Geral e por um grupo de 21 professores catedráticos da UTAD.

O entendimento que redundava na proposta de designação do Reitor interino terá sido previamente comunicada ao próprio, pela tutela, antes da audição do Conselho Coordenador do Ensino Superior.

O Reitor cessante, Emídio Gomes, apresentou a renúncia ao cargo para aceitar, uma vez mais, uma nomeação política na Metro do Porto, decisão tomada em Conselho de Ministros em que o Ministro da tutela tinha assento. Atendendo à fundamentação do despacho ministerial, verifica-se que essas decisões, apresentação e aceitação da renúncia, acabam por impor e legitimar a própria intervenção tutelar, concretizada com a designação do Reitor Interino.

A solução encontrada resulta, não só na continuidade, como no conforto e apoio à governação anterior (e cessante) e à futura, por compromissos publicamente assumidos pelos próprios (reitor interino quando candidato ao conselho geral e de um dos elementos eleitos do CG como putativo candidato a reitor).

O FACES / MACES considera que a não audição das partes, a comunicação fragmentada e a perceção pública de lógicas político-partidárias que parecem imiscuir-se na vida interna das instituições académicas não contribuem para a consolidação da independência, da transparência e do respeito pela autonomia universitária.

10.10.2025.

P'lo Fórum / Movimento de Auditoria Cidadã do Ensino Superior

Contacto: 962 781 184 (Levi Leonido).